



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 12/96 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1996 29 de Agosto de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques.

Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Alberto Lourenço, Aníbal Ramos, Tremoço de Brito, Carlos Reis, a Senhora D^a. Isabel Ferreira, os Senhores Júlio Correia e Francisco Mota, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Contratação de Empréstimo a Longo Prazo ao abrigo do Dec. Lei 47/96, de 15 de Maio*";

2 - Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "*Atribuição de Medalhas de Mérito Desportivo*";

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos à discussão e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 24 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

II - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi colocada à consideração da Assembleia a Acta nº 10/96.

De seguida, foi posta à discussão, intervindo os Senhores João Caldeira, Guilherme Guimarães, Manuel Jerónimo, Manuel Frade, José Teodoro, Alves Nunes, Vitor Andrade, António Filipe e João Nascimento.

O Senhor Presidente da Assembleia interveio para dizer que, devido a algumas incorrecções, retirava a Acta nº 10/96 para que as mesmas fossem rectificadas, para posterior apreciação e aprovação da Assembleia.

III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito o Senhor Luis Filipe Catarino, para ler um documento que entregou na Mesa (Documento anexo à presente Acta), o Senhor António José Norte, na qualidade de Comandante dos Bombeiros Voluntários da Amadora, e por fim, o Senhor Joaquim dos Santos Ferreira.

O Senhor António José Norte, Comandante dos Bombeiros Voluntários da Amadora, dizendo ter tido conhecimento de que teriam sido feitas críticas, por parte de um Vereador da Câmara, relativamente à actuação dos Bombeiros na distribuição de água à população nos dias 27, 28 e 29 de Agosto, referindo as mesmas careciam de fundamento, pois foram colocados vários tanques com água em todo o Concelho.

O Senhor Joaquim dos Santos Ferreira, para falar sobre as "irregularidades" do Edifício do Centro Comercial Babilónia.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que iria tomar as devidas providências junto da Câmara Municipal, no sentido de esta dar as devidas respostas sobre o Centro Comercial Babilónia.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Armando Paulino, Guilherme Guimarães, João Caldeira, José Teodoro, Alves Nunes, António Mira, Jaime Garcia, Manuel Jerónimo e António Filipe.



Suplemento
Guilherme Guimarães
João

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre o Palácio da Brandoa, dizendo que gostaria que a Câmara o informasse, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, sobre o que se passa com o Palácio da Brandoa; a quem se deve a responsabilidade do realojamento das famílias, que estas estão agora em piores condições e o que é que vai acontecer no próximo Inverno; o que é que se passava com os relatórios da protecção civil, em que os Técnicos diziam que aquela construção podia ruir a qualquer momento e que os seus moradores corriam riscos; a quem é que se deve recorrer para que aquele problema tenha solução, antes que aconteça uma catástrofe, e caso ela aconteça de quem é a responsabilidade. Por fim, perguntou para quando é que a Câmara pensa aderir ao PER-FAMÍLIAS.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre a intervenção do Senhor Comandante dos Bombeiros, dizendo que este contestou sobre uma determinada crítica feita pelo Senhor Vereador Andrade Neves aos Bombeiros Voluntários, pois se esta crítica não tivesse razão de ser, o Senhor Vereador pediria as devidas desculpas caso estivesse presente. O Senhor Vereador, disse, é uma pessoa que tem o máximo respeito pelos Bombeiros e evidentemente que, a fazerem-se críticas, desde que sejam construtivas, não deve ser motivo para ficar zangado. Por fim, falou sobre a Inspeção das Finanças à Câmara, dizendo que teve conhecimento desta inspecção, pelo que gostaria, se possível, que a Câmara esclarecesse a Assembleia sobre a mesma e a que é que se deve essa inspecção ou se se trata apenas de uma inspecção de rotina.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre o Palácio da Brandoa, corroborando com a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Brandoa. O trânsito na Estrada da Serra da Mira, disse que à saída do Casal de S. Brás para os Moínhos da Funcheira, no sentido ascendente, a via foi alargada ficando com duas faixas de rodagem, que sendo uma zona de estrangulamento, foi uma obra correcta, pois daria a possibilidade de se ultrapassarem os camiões. No entanto, verificou que foi colocado um sinal de proibição de ultrapassagem, precisamente no início dessas duas faixas, o que quer dizer que com duas faixas se é obrigado a ir em fila, provocando congestionamentos, pelo que gostaria de saber qual foi o critério usado pelos técnicos ao colocar aquele sinal naquele lugar, e também, perguntou onde acaba aquela proibição.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, leu uma Declaração Política, em nome da bancada do PSD (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre o Jornal "Notícias da Amadora", dizendo que as críticas feitas a este jornal, por parte do Senhor Manuel Jerónimo, não foram nada éticas pois em vez de as fazer aqui, deveria enviar uma carta ao Director do jornal e este publicava-a, considerando assim injusta a referência que fez a este jornal. Sobre a intervenção do Senhor Comandante dos Bombeiros, referiu que concordava com a intervenção do Senhor Guilherme Guimarães e disse que não acreditava que o Senhor Vereador Andrade Neves, se é que fez essa crítica, não tenha sido de brincadeira e que alguém de mau gosto ande a deturpar aquilo que aquele Vereador poderá ter dito. Relativamente às críticas feitas pelo público ao Executivo, considerou que são insignificantes em relação às que são feitas nas reuniões de Câmara. Por fim, fez um comentário à Declaração Política da bancada do PSD, dizendo que é lamentável, que ao fim de um ano, o PSD ainda não tenha sabido perder e que é só uma questão de saber perder e dar tempo ao tempo.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou ter chegado à Mesa um Voto de Pesar pela morte do Marechal Spínola, apresentado pela bancada do PS, que passou a ler. De seguida, colocou-o à admissão, sendo admitido por unanimidade dos 32 Membros presentes.

Seguidamente, interveio o Senhor António Mira para falar sobre o trânsito no Casal de S. Brás, dizendo que houve um atropelamento envolvendo um carro-patrolha da PSP. Sobre a Avenida Eduardo Jorge e a Estrada dos Salgados, disse que foi feita uma informação da Câmara à população daquela área no mês de Julho, comunicando que em breve iriam começar as obras naquele troço, mas até hoje não começaram nem foi dada qualquer informação sobre a razão pela qual estas não começaram, pelo que perguntou qual o ponto da situação. Falou sobre os placards de publicidade não identificados, dizendo que neste momento o Concelho da Amadora está repleto de placards clandestinos, quando se anda a falar nas Cidades Saudáveis e no Ambiente, existem placards no Alto Maduro, que para além de não estarem identificados estão deteriorados, sendo um monte de ferrugem, pelo que pergunta para quando a sua retirada. Falou sobre as obras do Concelho, dizendo que algumas não estão identificadas com as respectivas placas com a inscrição dos licenciamentos e do número de processo. Por fim, falou sobre os estabelecimentos que estão abertos ao



Manuel Jerónimo
José Teodoro
Jaime Garcia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

público não tendo o respectivo alvará sanitário, pelo que perguntou quando seriam resolvidas estas situações.

O Senhor Jaime Garcia, na sua intervenção, falou sobre a Declaração Política apresentada pelo Senhor José Teodoro.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, falou sobre a Declaração apresentada pelo Senhor José Teodoro e sobre as críticas do Senhor Alves Nunes, dizendo que se dirigiu ao jornalista do "Notícias da Amadora" e que este se prontificou, num prazo de 6 dias a trazer-lhe os jornais para ele poder responder, mas já se passou esse tempo e ainda não lhe foi entregue qualquer jornal. Por fim, reconheceu que deveria ter-se dirigido ao jornal por escrito, aceitando a crítica que lhe foi dirigida.

O Senhor José Teodoro voltou a intervir, exercendo o seu direito de resposta, para esclarecer que o documento que leu era uma Declaração Política da bancada do PSD e não em nome individual.

Nesta altura, o Senhor Presidente da Assembleia informou ter chegado à Mesa um requerimento subscrito pelos Senhores João Caldeira e Guilherme Guimarães, solicitando o prolongamento, nos termos regimentais, do presente período, que passou a ler.

De seguida colocou-o à votação, sendo rejeitado por maioria com 19 votos contra e 13 a favor (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor António Filipe, na sua intervenção, falou sobre a intervenção do Senhor José Teodoro.

O Senhor Vereador Fernando Pereira, em substituição do Presidente da Câmara, interveio para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como: o trânsito no Concelho, dizendo que registou as questões sobre a Estrada da Serra da Mira, as quais serão enviadas para os serviços, no sentido de fazerem uma avaliação sobre eventuais necessidades de correcção; a Avenida Eduardo Jorge, dizendo que foi feita uma informação à população relativamente ao início da obra, mas houve lamentavelmente um lapso no desenvolvimento do processo de concurso, pois este não mereceu o visto do Tribunal de Contas e houve a necessidade de se fazer novo concurso, razão pela qual a obra ainda não começou; a Inspecção que está a

decorrer na Câmara, dizendo que é uma inspecção na área financeira e esta é de carácter ordinário; os placards clandestinos, dizendo que quando são detectados, a Câmara aplica uma coima e força os proprietários a legalizá-los. Por fim, sobre as obras não identificadas, dizendo que é um facto, mas os efectivos da Fiscalização Municipal são escassos, estando-se a fazer o recrutamento de novos fiscais a fim de se poderem controlar ao máximo, estas situações.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia informou que, caso não houvessem intervenções sobre o Voto de Pesar o colocaria à votação.

O Senhor Armando Paulino interveio para dizer que pretendia que a Câmara lhe respondesse às questões por ele colocadas sobre o Palácio da Brandoa.

O Senhor Alves Nunes interveio para propôr que o Voto de Pesar fosse discutido na Sessão seguinte, a realizar no dia 10 de Setembro.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à *"Contratação de Empréstimo a Longo Prazo ao abrigo do Dec. Lei 47/96, de 15 de Maio"*;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças emitiu um Parecer sobre esta matéria, que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento em anexo à presente Acta).

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos, tendo-se inscrito o Senhor João Caldeira para solicitar alguns esclarecimentos.

Seguidamente, o Presidente da Câmara em exercício, o Senhor Vereador Fernando Pereira, usou da palavra, para prestar os esclarecimentos solicitados.

Não havendo mais intervenções, foi a proposta colocada à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 28 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos do Regulamento de Medalhas e Insígnias Municipais, da proposta da C.M.A. relativa à "*Atribuição de Medalhas de Mérito Desportivo*";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que posteriormente ao envio da proposta para discussão na presente Sessão, a Assembleia Municipal recebeu uma segunda proposta com vários nomes de pessoas para serem medalhados no próximo dia 11 de Setembro. Esta segunda proposta não chegou a tempo de ser incluída na Ordem de Trabalhos desta Sessão, daí que se tenha decidido convocar uma Sessão Extraordinária para dia 10 de Setembro, para discussão e votação da proposta de atribuição de medalhas.

Após esta informação, intervieram os Senhores João Caldeira, Luis Francisco, Alves Nunes, Guilherme Guimarães e João Vieira.

Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia informou ter dado entrada na Mesa uma Proposta de aditamento ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, apresentada pela bancada do PSD, que passou a ler. De seguida colocou-a à admissão, sendo admitida por unanimidade do 26 Membros presentes.

Após esta votação, intervieram os Senhores João Caldeira, João Vieira, Luis Francisco, Alves Nunes, António Filipe e novamente o Senhor Luis Francisco.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação, sendo rejeitada por maioria com 19 votos contra, 9 a favor e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

Seguidamente, o Senhor João Caldeira fez uma Declaração de Voto, em nome individual.

De seguida, intervieram os Senhores João Vieira e António Filipe.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente informou que iria colocar à votação a proposta da Câmara, através de voto secreto.

De seguida, intervieram os Senhores João Vieira e António Filipe para dizerem que a votação deveria ser feita normalmente, isto é, de braço no ar.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia suspendeu a Sessão por um período de dez minutos.

Reiniciados os trabalhos, intervieram os Senhores João Nascimento e António Filipe, a Senhora D^a Maria Antónia Taborda e o Senhor João Vieira.

Nesta altura, o Senhor Presidente da Assembleia leu uma proposta, apresentada pelo Senhor António Filipe, que passou a ler. De seguida, colocou-a à admissão, sendo admitida por unanimidade dos 25 Membros presentes.

Não se verificando inscrições para a discussão da proposta, foi a mesma colocada à votação, sendo aprovada por maioria com 21 votos a favor, 2 votos contra e 2 abstenções (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta da Câmara à votação, tendo obtido 20 votos a favor e 5 abstenções (Documento anexo à presente Acta). Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia informou que a proposta carecia de aprovação da maioria dos Membros em efectividade de funções, pelo que face à votação, a proposta não foi ratificada pela Assembleia Municipal.

De seguida foram feitas Declarações de Voto pelos Senhores Guilherme Guimarães, em nome da bancada do PS, João Caldeira, Luis Francisco, Miguel Gabriel, em nome individual, o Senhor João Vieira em nome do CDS-PP e por fim a Senhora D^a Maria Luisa Jubilado também em nome individual.

O Senhor Guilherme Guimarães fez a seguinte Declaração de Voto, que se transcreve na íntegra: "O voto do PS foi um voto favorável à proposta tendo, naturalmente, um dos elementos votado a abstenção, mas esse constará nas abstenções, pelo que o voto do PS foi favorável".

O Senhor João Caldeira fez a seguinte Declaração de Voto, que se transcreve na íntegra: " Para que não restem dúvidas, a declaração de voto em relação à minha abstenção: eu abstive-me porque considero, tal como já o disse no decorrer desta Assembleia, que não tenho condições de consciência para poder votar sim ou não,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

porque não conheço nenhuma das atletas que é proposta, nem o seu curriculum anterior".

O Senhor Luis Francisco fez a seguinte Declaração de Voto, que se transcreve na íntegra: "Abstive-me nesta votação precisamente porque não encontrei no documento que me foi proposto estarem reunidas todas as condições para poder votar favoravelmente esta medalha de mérito desportivo. Tendo em conta que, nada tenho contra os atletas em causa, mas não conheço o passado nem qual o curriculum deles".

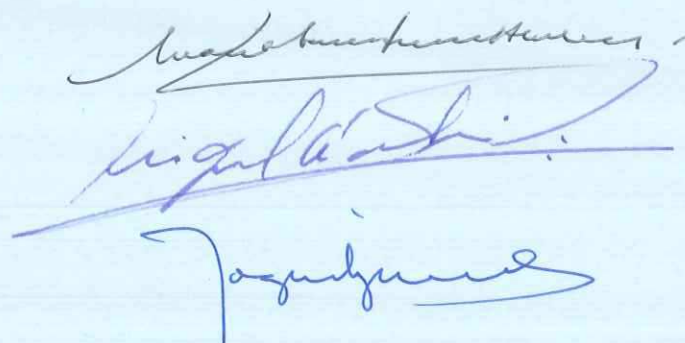
O Senhor Miguel Gabriel fez a seguinte Declaração de Voto, que se transcreve na íntegra: "Eu abstive-me, não por ter qualquer dúvida sobre o mérito dos atletas, mas porque não considero correcta a forma de votação, de braço no ar, porque considero que na avaliação das pessoas, a votação de braço no ar é uma condicionante do seu próprio voto, portanto tomei a decisão de me abster. Não sabia, efectivamente do ponto do regulamento - é uma omissão minha".

O Senhor João Vieira fez a seguinte Declaração de Voto, que se transcreve na íntegra: "Apenas para recordar que a minha abstenção nada tem a ver com o processo de votação seguido, uma vez que eu próprio concordei com ele. Tem a ver, pura e simplesmente com o facto de encontrar falhas na proposta que nos foi apresentada pela Câmara Municipal, aliás, à semelhança do que já aconteceu no passado e em consciência o meu voto foi noutro sentido, isto é, a Câmara Municipal não só não fez acompanhar, na sua proposta, os curricula que nos permitisse confrontar, esse mesmo curriculum com os critérios que constam do Regulamento de Atribuição de Medalhas e como tal, esta insuficiência de dados impedia-me de tomar uma posição que não esta de abstenção. Não estou contra, como é evidente, nenhum dos potenciais nomeados, efectivamente não foi esse o meu juízo, nem entrei sequer nesse tipo de apreciação, fiz apenas uma apreciação objectiva dos dados que não me foram, efectivamente apresentados, nem tão pouco o Senhor Presidente da Câmara em exercício se dignou fazer-nos um relato dos porquês das escolhas, porque é que, enfim, de quais foram os critérios que presidiram à escolha das pessoas por parte da Câmara e de facto, perante essas omissões, não me restava outra solução senão a abstenção".

A Senhora D^a Maria Luisa Jubilado fez a seguinte Declaração de Voto, que se transcreve na íntegra: "Eu votei a favor porque não considerei que estava a avaliar

peçoas. Considerei, que estava apenas a avaliar métodos. Não é que concorde muito bem com a Câmara, mas pensando depois nas peçoas que estavam ali postas, eu achei que não me atrevia a dizer que "não senhora, agora não vão ser considerados".

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada, às 02.00 horas.

Three handwritten signatures in blue ink are stacked vertically. The top signature is 'Augusto Mendes', the middle one is 'Augusto Mendes', and the bottom one is 'Augusto Mendes'.